

ESTUDO SOBRE A CONCORRÊNCIA NO SETOR HOSPITALAR NÃO PÚBLICO

Sumário executivo

O presente estudo avalia a concorrência no setor hospitalar não público, descrevendo a oferta de hospitais gerais de natureza privada e social, em Portugal continental, definindo os mercados relevantes e sinalizando áreas regionais com elevada concentração de mercado ou potencial dominância por determinados operadores.

Constata-se que são 94 as unidades hospitalares gerais de natureza não pública com internamento de doentes agudos em Portugal continental concentradas principalmente nas NUTS III das Áreas Metropolitanas de Porto e Lisboa. Nestas duas NUTS III os rácios de profissionais médicos por mil habitantes são superiores à média de Portugal continental, o que também ocorre nas NUTS III do Ave, de Viseu Dão Lafões e da Região de Coimbra.

As 94 unidades hospitalares gerais de natureza não pública com internamento de agudos são detidas por 57 operadores distintos e 18 destes operadores atuam também no mercado de cuidados de saúde hospitalares com 124 estabelecimentos de ambulatório, os quais contribuirão para o incremento do poder de captação de utentes pela maior capilaridade da rede de serviços. São, assim, considerados no estudo 218 pontos de oferta.

Do estudo realizado conclui-se que em quase todos os mercados regionais é identificada uma elevada concentração de mercado. Foram também identificados mercados com posição potencialmente dominante por parte de operadores, e situações de monopólio.

Cerca de 20% da população residente em Portugal continental reside em 133 concelhos com resultados de nível de concentração alto, conforme definição da Comissão Europeia. A Área Metropolitana de Lisboa é a única região NUTS II sem resultados de nível de concentração alto.

No que respeita à posição dominante verifica-se que em 88 dos 133 concelhos com resultados de concentração alta há operadores a atuar com uma posição potencialmente dominante. Estes resultados são verificados sobretudo em NUTS III das regiões Centro e Alentejo. Contrariamente, os mercados regionais que levantam uma menor preocupação concorrencial localizam-se principalmente na região Norte e na Área Metropolitana de Lisboa.

As conclusões do presente estudo permitem uma melhor perceção da situação concorrencial e da concentração no mercado dos cuidados de saúde hospitalares não públicos, permitindo a identificação de regiões que suscitam maior preocupação a nível concorrencial. Assim, a ERS continuará a monitorizar este mercado, com o intuito de identificar a ocorrência de eventuais efeitos negativos que possam advir da reduzida concorrência entre os operadores, designadamente ao nível do acesso e da qualidade dos cuidados prestados.